

INTERIOR

Anno 208000
Semestre 128000

REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua Joao Pin o, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—JOSE BOITEUX

N. atazado 200 rs.

O WOLFSBEREIN
A directoria desta patriótica associação dirigiu a Felipe Schmidt a seguinte petição:

A director da Wolfsverein de Blumenau dirigiu a v. exa., no mez de fevereiro, uma petição, pedindo a revogação d'algumas determinações vexatorias do regulamento do imposto sobre o capital, da qual ainda não teve sciencia.

Hoje toma a mesma directoria, de novo, a liberdade de expor a v. exa. a seguinte:

Os empregados da collectoria desta cidade effectuaram o lançamento do imposto sobre o capital, de modo completamente illegal. Em grande maioria dos lançamentos não teve lugar um accordo muto, como o exige o cap. III §§ 6, 7 e 8 do regulamento e sim dictou o lançador, de fórma arbitraria, a cada um dos lançados, a importância do imposto, conforme o seu parecer; e como isso foram praticadas as maiores injustiças pessoais. Além disso, quasi ninguém recebeu, depois de lançado o talão-aviso assignado pelo lançador, como o determina o cap. III § 9 do dito regulamento. Em vista d'isso já desaparece a obrigação dos lançados para o pagamento do imposto.

As importancias do imposto que foram assignadas pelos lançadores aos lançados: são, em parte, importancias Determinando o referido regulamento capitulo I art. 1.º e § unico: O imposto de 12 1/2 % creado pela lei n. 175, incide sobre o valor do capital representando por qualquer forma e possivel por quem quer que seja, e conceptuam-se as terras por qualquer maneira possuidas, que pagem somente 1/4 % em virtude da lei n. 458, de 1.º do corrente mez e anno.

Ha, porem, centenas de lavradros lançados da forma seguinte: terras 28 e outras propriedades 28. Isso capitalisado prefaz em terras 12 1/2 % sobre o valor 8000 e demais propriedades 12 1/2 % sobre o valor 10000 e o valor total fica portanto abaixo de 20000; por conseguinte é o lançamento illegal.

Os supplicantes deixam de referir os nomes dos respectivos lançados, porque tratam-se de milhares de pessoas, obrigam-se, porem, a offerecer as provas, se assim for exigido, e acrescentam mais, que uma grande parte dos maiores da estrada geral, como todos os habitantes do Rio do Teste, por tudo era de mil familias, ainda não foram lançados. Apesar d'isso assigna a collectoria, por edital publico, o pagamento do imposto no c. r. r. do prezente mez.

Pelo exposto, verá v. exa. que a população se acha em terreno legal se recusa o pagamento deste imposto illegalmente lançado. Se, porem, o lançamento for feito justiciveiro e de conformidade com a lei, a população estará prompta para o pagamento.

Por isso, pedem os supplicantes respectivamente a v. exa. digue-se nomear uma v. exa. comissão de accordo com a directoria da Wolfsverein, examine o exposto e ordene, que no caso de acharem exactas estas allegações fossem obrigados os empregados descuidados da collectoria que tem a culpa destas irregularidades, a proceder a novo lançamento, á sua custa, com rigorosa observação da lei.

De conformidade com a resolução da sessão geral do Wolfsverein, de 30 de junho ultimo, levam os supplicantes o exposto ao conhecimento de v. exa.

Blumenau, 6 de julho de 1901.
—GUILHERME WEISE—ICHARD HINGSC.—CARL SCHAEFER.—JOAO HENNINGS.

OS DOCUMENTOS

Dissémos, em edição de 26 que esperavamos que o criterio e honra do relator da 1.ª comissão de poderes do Congresso trouxesse a publicação dos documentos que o jornal official diz legalisarem ou justificarem e excluio de COSTA CARNEIRO, ABDON BAPTISTA, ABIL O DE OLIVEIRA, POLYDORO S THIAGO, FRANCISCO MARGARIDA, DURVAL MELCHIADES e HYPOLITO BOITEUX.

Como até agora não vieram esses documentos á luz do dia, nós insistimos pela sua publicação.

Vamos. Quem teve o cynismo de redigir e firmar o escandaloso parecer que nos expelliu dos nossos mandatos, não póte ter "escrupulo em chegar a quaisquer outras conclusões.

NOTAS PHOSHORICAS

Verifica-se o seguinte da acta da 2.ª sessão ordinaria dos delegados do Exorife, hontem publicada no jornal official:

João Costa não teve escrupulo em votar em si proprio para a 2.ª comissão. Entre 15 votantes, foi este o resultado do escrutinio, em que cada eleito votava em a nome: João Costa 15, Moreira 8, Bonifacio 7.

José Muric'oni foi furado na eleição da 3.ª.

Na 4.ª, deram 9 votos a Caetano Costa, que não podia ser votado apenas para desfazer em Ovidio Rosa.

Na 5.ª, soffreram furos Moreira e Carvalho Filho.

Na 6.ª, Bonifacio Cunha votou em si proprio.

Foi eleito relator da comissão dos bugres Reinaldo Machado.

O representante de S. Francisco foi alvo de uma injuncta, que verificará, quando souber que esse cargo em tal comissão, costumase dizer no Congresso, é dado ao mais peixe.

REPAROS

Ha um adagio assim:—quem diz o que quer ouve o que não quer.

O Z. R. "O Dia", que não é outro senão o candidato derrotado na eleição para deputados Bonifacio Cunha, apaixonado porque o nosso amigo Francisco Margarida não o acompanhau na sua poltugagem contra o emérito chefe catharinense Dr. Hercilio Luz, vem, de certo tempo a esta parte, movendo uma campanha contra aquelle nosso amigo no intuito de maculalhe a honra—que é toda a sua fortuna.

Achando injustas e calunniadas todas as accusações feitas pelo Z. R. no seu Enquiqueto venia, publicando no orgão do governo, contra o nosso amigo Francisco Margarida, sobimos a campo em defesa do mesmo e com o compromisso de reduzir á expressão

mais simples a individualidade, que se resultou de aquelles injunctas.

O Dia, porém, de hontem, vem, no seu "venia", informando o Z. R. de accusações, que não fizeram.

A nossa referencia foi feita relativamente á Guarda Nacional de Blumenau e não á Guarda Municipal e não retiramos as nossas affirmações a respeito porque se os documentos se acham expostos na municipalidade de Blumenau, o que guaravamos, é sabido que o restante do cobro não está, inda, espalhado em prejuizo d'aquelles que ainda esperam pela parte que lhes toca.

Não temos culpa de estar magoados por isso o Z. R. a qual não lhe cabe porque quem tem manilhas de vidro não avira pedradas nas alheio.

Se o sr. Bonifacio, emtrento jurar, em honra do Brazil não é má da que o nosso amigo Francisco Margarida, a quem perfeitamente conhece e entra o qual desfiámos a que exhiba uma só prova de deshone tido.

O que se allega, provase, fô a d'isso não influencia de que só os vis costum-mulherão para satisfação de seus maus instintos.

Ora sen Z. R., vá... bugiar.

MARRYAT

YOLANDA

O nome de Yolanda, com que foi baptisada a primeira filha de Victor Emanuel III, não é novo para as velhas nações neolatinas da Europa.

Poi usado, desde os seculos 12 e 14, em Franca, nas duas cordas hespanholas de Aragão e Castella, em Italia e no antigo imperio grego do Oriente, tendo a sua origem na corda de Hungria.

Yolanda equivale a Violante. A casa de Saboya herdou este nome da casa de Castella no seculo XII, a casa de Castella da casa de Arago e esta ultima da casa de Franca.

Ao omeçar o seculo XIII, no meo da da anarchia decadencia em que se encontrava o imperio do Oriente, os cruzados proclamaram-se soberanos absolutos, escolhendo para imperador o principe belra Balduino.

Isto depois de terem atacado e occupado Constantinopla, praticando repugnantes scenas de horror e sangue.

Desde essa época (1204—1261) succederam-se na intrusa soberania: Henrique, irmão de Balduino; Pedro de Courtenay, conde de Auverre em Franca; seus filhos Roberto e Balduino II, e João de Breno, turco e sogro de Balduino, rei de Jerusalem e pai de uma D. Yolanda, de quem nasceu o rei Conrado I da Sicilia.

Uma filha do terceiro destes imperadores, Pedro de Courtenay, chamada Yolanda ou Violante, casou com o rei da Hungria André II.

Deste casamento nasceu outra Yolanda, que casou com o rei D. Jayme I de Aragão, o conquistador. Esta Yolanda ou Violante, a Hungria foi mãe do rei Pedro III o Grande, que, pelos direitos de sua mulher Constança, filha de Manfredo, rei da Sicilia, projectou com João da Prócida a conquista daquelle ilha, conquista que effectuivamente se realisou em 1282, depois das famosas Vespers Sicilianas e do horrivel matricidio dos franceses de Carlos de Anjois.

João I de Aragão, o vencedor de Yolanda ou Violante da Hungria tivera a outra filha a que deu o nome de Yolanda e que foi a primeira esposa do rei de Castella D. Alfonso X o Sabio em 12 de 13 Simcho, o bravo.

Mais tarde, a infanta D. Beatriz, uma das filhas do rei Sabio e de Yolanda, casou com Guilherme VII, marquize de Montferrot. Deste matrimonio nasceu uma filha, Yolanda de Saboya, depois esposa do imperador Henrique III, que tanto trabalhou para a unificação dos reinos gregos latinos, sob os pontos ficados das pagas Innocencio IV e de Alexandre IV.

Tendo sido seu pai o protector da soberania dos filhos do conde Thome de Saboya, e Felipe I e Amadeu V—e tendo auxiliado este ultimo a expulsar dos seus Estados o conde Amadeu II de Genova e Humberto, o viennense, em honra com a tais serviços financeiros vinculado nas princezas da familia o nome de Yolanda, que recorda a memoria da virtuosa infanta de Castella, esposa de Guilherme de Montferrot, a qual fora a alma da l'ibsa dos interesses de seu onse nascente heresia feudal, que, partindo de Turim, havia de dominar mais tarde em toda a Italia.

A esposa do segundo filho de Amadeu V,—Aymon—que reinou no estado condal, de 1329 a 1343, foi tambem Yolanda de Montferrot.

Era filha de Manfredo III e foi mãe de Amadeu VI.

Está representada a chronica heraldis e politica da casa de Saboya inscreveu nos seus annos outras Yolandas illustres: Yolanda de Aragão, Yolanda de Genova, Yolanda de Montferrot, Yolanda de Franca e Yolanda Luiza de Saboya.

Esta ultima viveu no fim do seculo XV. De então para cá não tinha mais o sustento do nome de Yolanda na pia baptismal da casa real de Saboya.

Alguns escriptores francezes dos seculos XVI e XVII traduziram o nome de Yolanda pelo de Anna.

BOENAS NOTÍCIAS

ABDON BAPTISTA
Trouxe-nos hontem suas despidias o illustre chefe republicano no norte do Estado Dr. Abdon Baptista, um dos honrados representantes do povo expoliados por seus mandatos pelo prostituição politica que impera no Estado.

Agradecemos essa deferencia do e diguo chefe republicano.

LAGUNA

Telegrapha-nos, em data de ante-hontem, o Dr. Leovigildo Figueiredo, ex-promotor publico dessa comarca:

"Bessa assumiu hoje o cargo de juiz, despresando a communição feita por adjunto de ter sido por mim denunciado e diz que se conserva no cargo até que o Tribunal o pronuncie.

Serão validos os actos praticados pelo me.mo juiz, pendente denuncia?
Pelo primeiro correo segue certidão do escriptivo confirmando o meu telegramma de hontem.—Leovigildo Figueiredo.

INSTRUMENTOS
A primeira do dia,
Rosa, de 12 annos,
de 12 annos,
de 12 annos.

Tive a minha fortuna,
O notavel fatoteio;
D'antares succumbiu;
Anarsara de dinheiro!

Sendo dado á sepultura,
Levantou-se do caixão,
Como se estivesse com vida.

É com espanto de todos,
«Terra! gritou: «Terra, come me
Se não queres ser comida.»

GRAMOPHONE

Ante-hontem, em sua residencia, e na presença de diversos cavalheiros e exmas senhores o sr. João Mendonça exhibiu o seu gramophone que é o melior que temos.

Os distinctos cavalheiros e senhoras presentes satisfizeram-se em extremo com os momentos de agradável diversão proporcionados por aquell'estadio, a quem agradeçamos o convite do com que nos distinguio.

LIVROS

Pedro Alvaros Cabral é o titulo de um drama em 4 actos dividido em 11 quadros, original do sr. Candido Costa, auctor das Duas Americas.

O trabalho typographico, feito em Lisboa, na casa Castello Branco & Alabern, é nitido e elegante.

A peça é bem escripta e obedece ás regras da boa litteratura; a linguagem é castigada e fluente. Accção dramatica não ha: as scenas correm todas frias, sem uma situação que quebre por momentos a monotonia da dialogação. Além de tudo, o 4.º acto está intrinsecamente deslocado—á excepção de um personagem—Affonso Ribeiro—que anteriormente apparece de modo vago, como condemnado ao degredo, —nenhum outro personagem ali se faz visto, nem mesmo o protagonista do drama.

Pedro Alvaros Cabral é, pois, um trabalho litterario de agradável leitura, mas não é uma peça dramatica.

Não nos leve a mal o sr. Candido Costa esta opinião franca; outro qualquer que quizesse usar da linguagem lisa da verdade, outra coisa não diria.

Quando ao seu outro livro—As duas Americas,—é um magnifico trabalho, uma fonte de bellas noticias sobre os factos de que se occupa o auctor, que sabe com mestria manejar a nossa opulenta lingua.

Ao illustre escriptor mais uma vez agradecemos a gentileza do brinde com que nos mimoseou.

—Temos sobre a mesa um volume com o titulo Liberdade profissional, trabalho do Dr. Antonio Cardoso de Gusmão, juiz de direito no visinho Estado do Paraná.

Agradecemos a remessa. Opportunamente diremos o que pensamos sobre esse trabalho.

Molestias do Fígado—Pílulas Purgativas.
ELVARY & FILMO

FRANCISCO MARGARIDA
A noite ao
de 12 annos illustre e

Francisco Margarida, cuja alveez de caeter desportou as iras do governo immoral que inflicta esta terra, que o expelliu do mandato honroso que em boa hora lhe degraum os seus concidadãos.

Optima viaçao desejamos ao ilustre catharinense.

NECROLOGIA

Vitimado por uma tuberculose, falleceu hontem nesta capital nosso co-religionario José Luiz Pereira.

A sua exm. familia apresenta-nos nossos pezaes.

ANNIVERSARIO

A nossa illustre co-religionario, Dr. Estelito Góes, que tem honrosamente para receber comprimentos de seus amigos como das mais nobres fraternidades, de que é humanitario amparo, saudamos effusivamente.

ACTOS RELIOSOS

Comunica-nos o virtuoso vigario desta capital, padre Francisco Tomp, que hoje, após a missa conventual, realisar-se-ha a primeira sessão de penitencia para fazer-se jus a indulgencia do jubileu. A processão sahirá da matriz, ás 11 horas e irá ao Rosario, S. Francisco e Menino Deus.

O PHANTASMA

Cada dia que passa corresponde perd de um amigo.

Quer queira, quer não queira, Felipe Schmidt deixará o governo a 28 de setembro de 1902.

Faltam pois, concluirá qualquer Polycarpo Banana official, apenas 128 dias.

Tantos são os dias decorridos desde que o nosso infeliz Estado se viu entregue á incapacidade do sr. Felipe Schmidt.

CAMBIO

Sobre Londres. 9 15/16

SOLICITADAS

PRISAO ILLEGAL
DE 1901
XVII

Si n'este momento os tivesses cento e cincoenta contos de réis, não titubearias a dizer a v. exa.—tome v. exa. este dinheiro, como em proveitos publicos do Estado ou particular, dando-me um troco um acto de justiça ao melhor tudo quanto a lei brasileira generosamente me garante; faga-se com isto um paradero a perseguição iniqua e se me deise viver tranquillamente no centro Palhoçense donde estou publicamente estimado por todos menos pela meia dúzia de adeptos a s. exa.?

A paz, o socorro, a tranquillidade e a justiça: a paz de quem é bom e correcto, de quem tem dignidade e se inspira aos primeiros

Toses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o

Peitoral Catharinense

Xarope de Anjoico composto com Tolu e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

MAIS DE 50 MIL PESSOAS RESIDENTES EM DIVERSOS ESTADOS ATTESTAM A SUA EFFICACIA

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS FABRICANTES

mais parata...

... não bôa como a de Scott." Esta interpeção officiosa é uma tentativa de enganar, ao bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a única verdadeira. O espirito egoista de ganhar a inda preferença em offensor, não é que beneficia o consumidor, a unica que produz os resultados desejados, mas é que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões de óleo de fígado de bacalhã, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez décadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este grão. Há as que dizem ser análogas à de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na fórmula, mas na maneira de misturar se os ingredientes. É por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contém óleo de fígado de bacalhã e hypophosphitos de cal e soda. É excellent e tonico, esteril de germes e purificador de sangue. Trata as doenças da garganta, do tórax, do pulmão, asma, estrabismo, conjunctivitis e de todas as doenças da infância e da adolescência.

... em todas as farmácias e drogarias, e em todas as lojas de artigos de importação e exportação. Em todas as lojas de artigos de importação e exportação. Em todas as lojas de artigos de importação e exportação.

MADEY & BOWNE, Chemicos, New York, P. U. S. A.

EMULSÃO DE TOSSES - Peitoral Catharinense

... a única e só do tipo de lanchas, mas que não se vende...

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE Y-LAME E GUACO

(Uma dose)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

... EFFICAZ NOS

... ulcêras, leucorrhéas ou

... GONORRÉIAS, CAUÇUS

... GONORRÉIAS, CAUÇUS

... PELLE, HEMORRÓIAS

... HYPERTENSÃO

... A venda em todas as Farmácias e Drogarias

AS PILDAS PARENTICAS DE Rauliveira

CURÃO SEM RESGARDO

... SEM DOR

... UM BOM FURCATIVO

SABÃO RAULIVEIRA

ESSENCIA PARA TODOS OS US

... Especifico contra:

... ERIZIASIS, NEURALGIA

... DORTOS, DORTOS

... RHEUMATISMO, GONORRÉIA

... A venda em todas as Farmácias e Drogarias

RAULINA DO TOLU

TINTURA RAULIVEIRA

... A venda em todas as Farmácias e Drogarias